

GRUPO DE PESQUISA EM HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL – GT DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – HISTEDOPR.

Paulino José Orso – Líder – UNIOESTE – paulinorso@uol.com.br

André Paulo Castanha – Vice-líder – UNIOESTE – andrecastanha66@gmail.com

Eixo temático V - Fundamentos da educação

RESUMO

Este resumo diz respeito à apresentação sintética do Grupo de Pesquisa em História, Sociedade e Educação no Brasil – GT da região Oeste do Paraná – HISTEDOPR. Sediado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Campus de Cascavel, conta com integrantes em três Campis, a saber, Cascavel, Francisco Beltrão e Foz do Iguaçu, do qual participam Professores Doutores e mestres em Educação, alunos da Pós-Graduação e da Graduação.

O HISTEDOPR possui apenas uma linha de pesquisa “História, Sociedade e Educação” – (www.histedopr@unioeste.br), em torno da qual são desenvolvidos estudos, pesquisas, debates, atividades de extensão e publicações relacionadas ao trabalho, à sociedade, à história e à filosofia da educação, à escola pública, à educação especial, Paulo Freire, ao marxismo e educação, ao liberalismo e educação, à historiografia educacional, ao levantamento e catalogação de fontes, às questões teórico-metodológicas no âmbito do marxismo.

Criado em 2002, desenvolve-se a partir de 2003 sob a liderança dos Prof. Paulino José Orso e do Prof. André Paulo Castanha. Encontra-se vinculado ao Grupo de Pesquisa em “História, Sociedade e Educação no Brasil” – HISTEDBR (www.histedbr.fae.unicamp.br), de abrangência nacional, em que estão articulados mais de 40 Grupos de Trabalho (GTs), com representação em todas as regiões do país, coordenados pelo Prof. Dermeval Saviani, principal idealizador e, ainda hoje, a principal referência da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Neste ano a PHC completa 43 anos de existência, o HISTEDBR, 36 anos e o HISTEDOPR 20 anos.

O HISTEDOPR tem como um de seus principais objetivos, promover o “Levantamento, a Organização e a Catalogação de Fontes Primárias e Secundárias para a História da Educação na Região Oeste do Paraná”, contribuindo assim, com os demais grupos que integram o HISTEDBR, para ampliar o levantamento, a organização e a catalogação das fontes em âmbito nacional. Por um lado, isto se faz necessário em função da carência da historiografia educacional na Região Oeste do Paraná e, por outro, tendo em vista que se as fontes

historiográficas não forem preservadas e catalogadas, em breve não teremos mais nem fontes nem História, e continuaremos sem a possibilidade construir um futuro diferente em decorrência de não conhecermos nosso passado.

Por ser um grupo relativamente grande, por um lado, está presente a unidade, e, por outro, a heterogeneidade presente. A unidade se encontra especialmente na identificação dos membros com o método materialista histórico-dialético. E a heterogeneidade, por sua vez, evita o engessamento do grupo permitindo que cada um dos integrantes realize estudos, pesquisas, atividades e ações extensionistas de acordo com sua formação e as temáticas de seu interesse. Desse modo, ampliam-se expressamente as potencialidades do trabalho realizado pelo grupo. No atual momento já se constitui numa importante referência, tanto no interior da UNIOESTE, quanto do HISTEDBR, quanto no Estado do Paraná, especialmente na região Oeste e Sudoeste do Estado.

O HISTEDOPR sempre tem se pautado pela integração entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Tem realizado grupos de estudos e pesquisas, ciclos de debates, cursos de especialização etc. Em decorrência do intenso trabalho dos integrantes conseguimos reunir um grande acervo de fontes, documentos e produções bibliográficas, tanto na forma de artigos, capítulos de livros, monografias, dissertações e teses, quanto na forma de coletâneas.

Dentre as principais produções bibliográficas publicadas na forma autoral ou co-autoral nos últimos três anos, destacam-se: a) artigos: de autoria de **Paulino José Orso**: “A transição do capitalismo ao novo modo de produção e a educação dos trabalhadores: a implementação da pedagogia histórico-crítica e formação para uma nova sociedade”; “O liberalismo em perspectiva histórica: da ideia de liberdade à devastação ultraliberal”; “Elitização da universidade brasileira em perspectiva histórica”; “O novo coronavírus, a pedagogia histórico-crítica, a sociedade de classes e o internacionalismo proletário”; de autoria de *André Paulo Castanha*: “O currículo escolar do ensino primário nas décadas de 1930 e 1940 no Paraná: características pedagógicas”; “A Educação em Paulo Freire: uma possibilidade para superar a opressão e alcançar a autonomia”; “O programa de formação continuada de professores PDE/PR e a educação popular - 2007-2018”; de **João Carlos da Silva**: “30 anos da gratuidade nas universidades públicas paranaenses: avanços e desafios”; “Os royalties de Itaipu na educação: uma análise nos municípios limítrofes no oeste do Paraná (1985-2016)”; “Qualidade da educação na perspectiva da pedagogia histórico-crítica: alguns apontamentos”; de **Marco**

Antônio Batista Carvalho em co-autoria com Paola Andreza Ávila Soares: “Ensino Médio Técnico Integrado e a Educação pela Pesquisa: Olhar para uma Formação Crítica Segundo a Lei Federal nº 11.892/08”; Em co-autoria com Fábio Lopes Alves; C. B. M. Abreu; Tânia Maria R. SCHROEDER; Adrian Alvarez Estrada; Valdecir Soligo; L. B. O. E. Silva: “Projeto Bezalel: um ensaio de antropologia visual no bairro Sanga Funda em Cascavel-PR”; de autoria de **Júlia Malanchen**: “Currículo escolar e pedagogia histórico-crítica: formação emancipadora e resistência ao capital”; em co-autoria com Rosane Faganello Zanon “Educação Infantil: tecendo considerações sobre o planejamento pedagógico”; “O trabalho pedagógico nos anos iniciais do ensino fundamental a partir da pedagogia histórico-crítica”; de autoria de **Neide da Silveira Duarte de Matos**: “Educação Especial no Brasil e em Cuba: entrevista com Neide da Silveira Duarte de”; em co-autoria com : F. M. S. Goncalves”; “Educação especial e políticas educacionais: a concepção de aprendizagem e desenvolvimento humano em disputa” “Desenvolvimento da linguagem: práticas inclusivas na interface entre educação e logopedia com crianças cubanas. DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada”; de autoria de Lúcia T. Z. Tureck:

Livros publicados por **Paulino José Orso**: “Universidade brasileira: história, lutas, contradições e disputas, em 2021); “Um espectro ronda a educação e a escola pública”; por **João Carlos da Silva**: “História da Escola Pública no Oeste do Paraná”; Ensino de história e memória no contexto do oeste do Paraná”.

Uma de suas principais atividades extensionistas realizadas no atual momento são os Grupos de Estudo sobre a Pedagogia Histórico-Crítica. Após realizarmos muitas atividades pontuais, dentre outras, abrangendo grupos de estudos, atividades de pesquisas e extensão, ciclos de debates e cursos de especialização, com professores e alunos da UNIOESTE, professores e trabalhadores das redes públicas municipal e estadual, bem como, trabalhadores vinculados aos sindicatos e movimentos sociais, no segundo semestre de 2016, decidimos realizar um trabalho mais sistemático com o objetivo de reunir educadores e promover um conjunto de estudos, tendo como foco central a Pedagogia Histórico-Crítica.

A opção pela PHC se deve ao fato de ser uma teoria pedagógica adotar o método materialista histórico-dialético, estar comprometida com os trabalhadores, com a transformação social, com a defesa da formação integral dos indivíduos e a emancipação humana, defender a importância do professor, da escola, dos conteúdos e do planejamento escolar, defender a

educação e a escola pública, e a socialização dos conhecimentos científicos mais desenvolvidos existentes em cada momento a todos os alunos

As atividades tiveram início, de forma presencial, no primeiro semestre de 2017. A partir de 2018, passaram a ser viabilizadas por meio de uma plataforma vinculada à Pró-reitora de Extensão da Unioeste, permitindo ampliar significativamente o alcance da mesma.

O objetivo geral dessa atividade extensionista foi/é criar um grande coletivo de grupos de estudos em torno da Pedagogia Histórico-Crítica, no intuito de compreendê-la e construir uma prática pedagógica unitária e coerente, calcada em sua perspectiva teórico-metodológica. Os grupos funcionam na forma de autogestão, de modo que podem ser organizados em todas as escolas, universidades, municípios e estados do Brasil e até mesmo no exterior, e podem envolver tanto as redes públicas quanto privada, os professores do ensino superior e da educação básica, além de alunos do ensino médio e profissionais que atuam em outras áreas sociais.

Como dissemos, o grupo iniciou no primeiro semestre de 2017 e contou com 21 concluintes. No segundo semestre desse mesmo ano foram organizados 50 grupos no Estado do Paraná, especialmente em Cascavel e na região Oeste do estado. Além disso, também tivemos um grupo em Santarém-PA. A partir de 2018, com a organização da plataforma vinculada à Pró-reitora de Extensão (<https://www.unioeste.br/portal/pedagogia-historico-critica/inicio>), foi possível ampliar significativamente o número de grupos, atingindo 223 grupos. Em 2019, organizamos 169 grupos. Em 2020, em função da pandemia do novo coronavírus e devido aos grupos funcionarem na modalidade presencial, para evitar riscos à saúde, suspendemos as atividades. Contudo, dado o desenvolvimento dos recursos tecnológicos que viabilizam os encontros à distância, decidimos retomá-los em 2021, atingindo 104 grupos, realizando os encontros por via remota. Neste ano, em 2022, até o momento contamos com 82 grupos.

Quanto às perspectivas futuras do grupo, penso que deveremos continuar na mesma direção.

Porém, com tanta instabilidade, é difícil de prever qualquer coisa.

Palavras-chaves: História, Sociedade e Educação